



Sinistralidade fechou o primeiro semestre em 43,6%, 0,7 ponto percentual (p.p.) menor em relação ao 1S23, mesmo com os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul

As seguradoras brasileiras registraram, no primeiro semestre de 2024, faturamento de R\$ 99,2 bilhões, alta de 9,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Houve variação positiva em todos os segmentos. De acordo com a 44ª edição do Boletim IRB+Mercado, divulgada hoje (04/09) pela plataforma IRB+Inteligência, Vida foi responsável por 60% do crescimento, somando R\$ 5,2 bilhões a mais em prêmio emitido em relação aos primeiros seis meses de 2023. Em junho, último mês apurado pelo setor, a arrecadação foi de R\$ 17,7 bilhões, avanço de 4,6% na comparação anual.

A sinistralidade, indicador que avalia o desempenho operacional das seguradoras, fechou o 1S24 em 43,6%, 0,7 ponto percentual (p.p.) menor em relação ao 1S23, mesmo com os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul. Em junho, o índice ficou em 47,6%, avanço de 7,4 pontos percentuais (p.p.) ao analisar o mesmo mês de 2023 devido, principalmente, aos aumentos dos sinistros ocorridos nos seguros Patrimonial (+68,7 p.p.), Habitacional (+16,2 p.p.) e Rural (+13,9 p.p.). No entanto, o aumento da sinistralidade em junho ficou abaixo da verificada em maio (55,4%), indicando que os principais efeitos relacionados ao RS já foram absorvidos pelo setor segurador brasileiro.

Como ferramenta de proteção para as suas operações, as seguradoras do Brasil cederam R\$ 13,4 bilhões para cobertura de resseguro nos seis primeiros meses de 2024, alta de 3,3% frente ao 1S23, devido, principalmente, aos produtos Patrimonial e Petróleo. Já o lucro líquido das seguradoras foi R\$ 17,4 bilhões, praticamente estável em relação ao 1S23.

Vida responde por 35,2% do mercado

Com 35,2% de participação no mercado de seguros do Brasil (+2,3 p.p.) e crescimento de dois dígitos em todos os meses de 2024, o segmento Vida teve faturamento de R\$ 5,9 bilhões em junho. No 1S24, a alta foi de 17,5%, majoritariamente, por causa dos ramos de seguros Vida, Prestamista e Acidentes Pessoais, que somam quase 90% deste grupo. A taxa de sinistralidade, no 1S24, teve leve retração de 0,8 p.p., atingindo 29%.

A evolução do seguro de Vida acontece, também, devido à melhora no desempenho do mercado de trabalho brasileiro. No semestre, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram criadas 1,3 milhão de vagas de empregos formais, totalizando 46,8 milhões de empregos com carteira assinada, 3,8% superior ao registrado nos primeiros seis meses de 2023.

Automóvel emitiu R\$ 4,6 bilhões em prêmios no sexto mês do ano. No semestre, houve variação positiva de 0,9%. Apesar do segmento ter sentido os impactos do desastre natural no Rio Grande do Sul, no 1S24, a sinistralidade foi de 59,9%, alta de apenas 0,2 p.p..

Danos e Responsabilidades fechou junho com R\$ 4,2 bilhões em prêmios e evolução de 11% no acumulado do ano na comparação com o 1S23, com destaque para as coberturas Riscos Nomeados e Operacionais (12,7%) e Petróleo (30,7%). A sinistralidade, no 1S24, chegou em 47,2% (+6,4 p.p.) por causa das enchentes no RS que, neste segmento, afetaram, principalmente, as coberturas Riscos Nomeados e Operacionais e Habitacional.

Individuais contra Danos registrou R\$ 1,4 bilhão de faturamento em junho e alta de 17,8% no semestre na comparação anual, sendo este o segmento de maior variação no semestre. O seguro Compreensivo Residencial, que respondeu por quase 50% dos R\$ 1,2 bilhão a mais no faturamento, foi o principal responsável por esse avanço. A sinistralidade no 1S24 foi de 35,3%, crescimento de 0,9 p.p., resultado dos desastres naturais no RS.

Rural faturou R\$ 1 bilhão em junho e encerrou o semestre com avanço de 0,4% em meio a crescimentos e retrações vivenciados ao longo dos primeiros seis meses de 2024. O segmento teve sinistralidade em junho de 30,7% (+13,9 p.p.) e 42,9% no semestre (+2,3 p.p.).

Por fim, Crédito e Garantia, no sexto mês do ano, emitiu em prêmios R\$ 547 milhões. Apesar das oscilações positivas e negativas enfrentadas no primeiro semestre do ano, o segmento cresceu 10% frente a igual período de 2023, principalmente, devido à variação do produto Garantia Segurado - Setor Público (+12,6%) e Garantia Segurado - Setor Privado (+70%). No 1S24, a sinistralidade reduziu 57,8 p.p. em relação ao 1S23 e atingiu 23%.

Versão em inglês

O [Boletim IRB+Mercado](#), disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas, a partir da base de dados publicada pela Susep, órgão que regula o mercado de seguros do Brasil, em 26/08. Agora, em iniciativa inédita no mercado, todas as edições semestrais contam com uma versão em inglês. O [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#), plataforma desenvolvida pelo IRB(Re) que permite consultas dinâmicas, também está atualizado e conta com uma versão mensal em inglês.

Fonte: IRB (Re)/FSB, em 05.09.2024.